

# PADRÕES DE CUIDADOS DE HIGIENE ORAL EM PACIENTES INTERNADOS - DOMICÍLIO VS INTERNAMENTO

Cláudia Martins<sup>1</sup>, Maria de Lurdes Lobo Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Porto

<sup>2</sup> EPIUnit - Unidade de Investigação em Epidemiologia, Instituto de Saúde Pública da UP



108

## INTRODUÇÃO

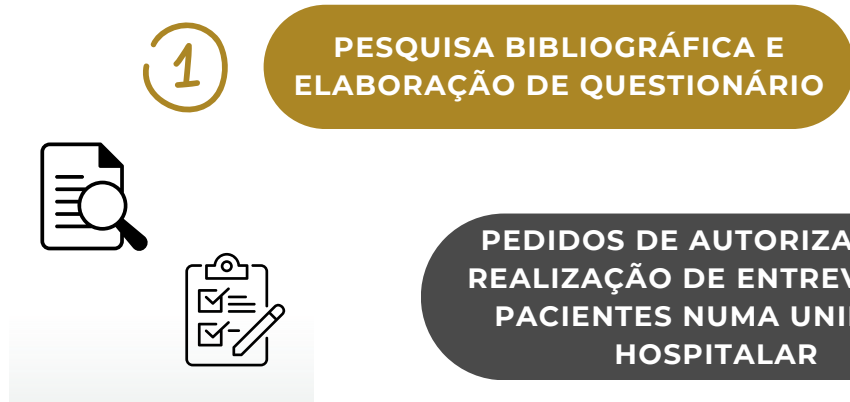
Os pacientes internados sentem-se, de um modo geral, vulneráveis e focados no seu processo de doença.

Alguns pacientes, nomeadamente na faixa etária idosa, não possuem hábitos de higiene oral no domicílio. Todavia, com o internamento, há uma negligência dos cuidados orais colocando em risco a saúde geral dos próprios. Isto pode também ser potenciado pela perda de autonomia.

## OBJETIVOS:

Conhecer e comparar os hábitos de higiene oral dos pacientes no domicílio e durante o internamento.

## MÉTODO



### CRITÉRIOS EXCLUSÃO

Idade < 25 anos;  
Com dificuldades de comunicação/percepção;  
Não orientados;  
Sem consentimento;

Idade > 25 anos;  
Auto e alopsiquicamente orientados;  
Há 1 dia no internamento;  
Ter consentimento assinado;

### CRITÉRIOS INCLUSÃO

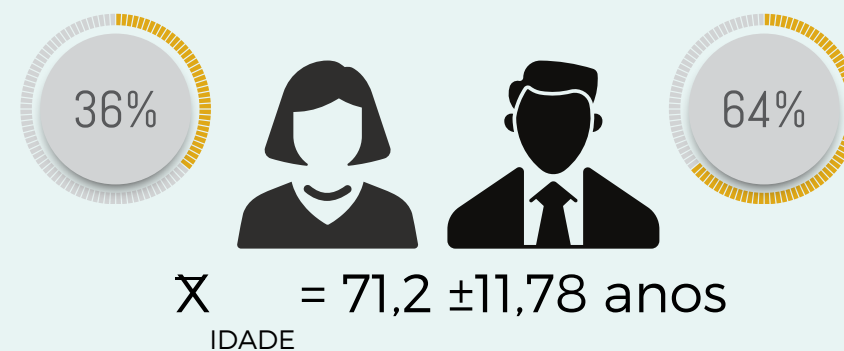
## RESULTADOS

### HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DOS PACIENTES NO DOMICÍLIO E NO INTERNAMENTO

CARACTERÍSTICAS AVALIADAS	DOMICÍLIO % (n)	INTERNAMENTO % (n)	TESTE DE McNEMAR - BOWKER Valor de p
<b>FREQUÊNCIA DA HIGIENE ORAL</b>			
2 vezes ou mais por dia	48,9 (22)	17,7 (8)	0,002
1 vez por dia	33,3 (15)	37,8 (17)	
Menos de 1 vez por dia	2,2 (1)	26,7 (12)	
Não realiza a higiene oral	15,6 (7)	17,8 (8)	
<b>MOMENTO DO DIA DA HIGIENE ORAL</b>			
Escova pelo menos 1x, incluindo à noite	65,8 (25)	21,6 (8)	0,004
Escova pelo menos 1x, mas nenhuma à noite	34,2 (13)	78,4 (29)	
<b>USO DE PASTA DENTÍFRICA</b>			
Uso pasta dentífrica	92,1 (35)	48,6 (18)	<0,001
Não uso pasta dentífrica	7,9 (3)	51,4 (19)	
<b>USO DE FIO DENTÁRIO</b>			
Sim	6,7 (3)	0,0 (0)	-
Não	93,3 (42)	100 (45)	

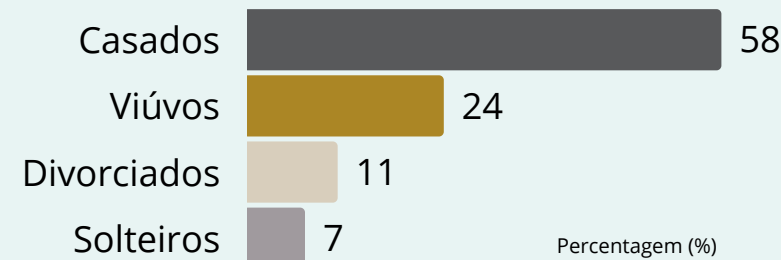
Utilizou-se o teste de McNemar para comparação de comportamentos antes e durante o internamento. Foi utilizado um nível de significância de 0,05.

## 45 PARTICIPANTES

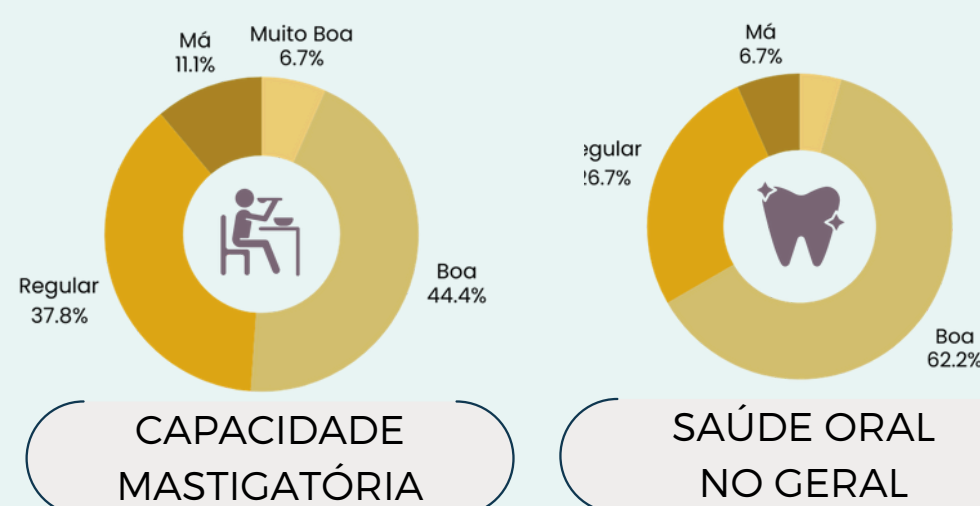


$\bar{X}$  = 71,2 ± 11,78 anos  
IDADE

### ESTADO CIVIL



### AUTO-PERCEPÇÃO



## CONCLUSÃO

Conclui-se que, na generalidade, a higiene oral é inadequada e desvalorizada no dia-a-dia dos pacientes com idade avançada apesar de a maioria percecionar a sua saúde oral como boa.

Quando internados, os seus cuidados orais pioram. Os internamentos hospitalares devem ser aproveitados pelos profissionais de saúde para desenvolver programas de educação para a saúde, de forma a criar hábitos saudáveis nos pacientes.

Como a saúde oral não pode ser exceção, é essencial dotar profissionais de saúde qualificados para identificar, instruir e treinar sobre os cuidados orais junto dos pacientes internados.

